

GESTÃO AMBIENTAL DE EMPRESAS

INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-graduação em Gestão Ambiental de Empresas é altamente relevante e oferece diversas justificativas para sua escolha, tanto no contexto empresarial quanto no pessoal. As empresas estão cada vez mais conscientes da necessidade de adotar práticas sustentáveis. A gestão ambiental ajuda a reduzir os impactos negativos ao meio ambiente, contribuindo para a conservação dos recursos naturais e a mitigação das mudanças climáticas.

Há uma crescente pressão regulatória para que as empresas cumpram normas ambientais. Ter conhecimento em gestão ambiental ajuda a garantir que a empresa esteja em conformidade com as leis e regulamentos ambientais, evitando multas e sanções. Práticas ambientais responsáveis melhoram a imagem e a reputação da empresa. Consumidores e investidores estão mais inclinados a apoiar empresas que demonstram compromisso com a sustentabilidade.

A gestão ambiental pode levar a processos mais eficientes, reduzindo desperdícios e custos operacionais. Isso inclui o uso eficiente de energia, água e materiais, além da minimização de resíduos. Empresas que adotam práticas de gestão ambiental muitas vezes se destacam no mercado. A sustentabilidade pode ser um diferencial competitivo, atraiendo clientes e parceiros que valorizam práticas responsáveis.

A gestão ambiental incentiva a inovação em produtos e processos, promovendo o desenvolvimento de tecnologias e soluções sustentáveis que podem abrir novos mercados e oportunidades de negócios. Práticas de gestão ambiental contribuem para um ambiente de trabalho mais saudável e seguro para os funcionários, além de beneficiar a comunidade local e a sociedade em geral. Identificar e gerenciar riscos ambientais pode prevenir desastres e crises que podem ter impactos devastadores para a empresa e o meio ambiente. Muitas instituições financeiras e governamentais oferecem incentivos, financiamentos e subsídios para empresas que implementam práticas de gestão ambiental.

O curso proporciona conhecimento especializado e habilidades em gestão ambiental, aumentando a empregabilidade e as oportunidades de carreira em um campo que está em expansão. Essas justificativas destacam a importância e os benefícios de se especializar em Gestão Ambiental de Empresas, tanto para o crescimento pessoal e profissional quanto para o desenvolvimento sustentável das organizações e da sociedade.

OBJETIVO

Desenvolver profissionais capacitados para liderar iniciativas ambientais em organizações de diversos setores.

METODOLOGIA

Concebe o curso Pós-graduação em Gestão Ambiental de Empresas, numa perspectiva de Educação a Distância – EAD, visando contribuir para a qualificação de profissionais de educação que atuam ou pretendem atuar na área de Pós-graduação em Gestão Ambiental de Empresas.

Código	Disciplina	Carga Horária
--------	------------	---------------

APRESENTAÇÃO

Gestão ambiental nas empresas. Marketing sustentável no mundo dos negócios. Desenvolvimento sustentável nas empresas. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social. Indicadores de inovação. Gestão da inovação. Inovação e o desenvolvimento de novos produtos. Branding. Construção da imagem. Brand equity. Marketing de experiência. Marketing de causa. Marketing reverso. Tendências do marketing sustentável.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa preparar profissionais de marketing para aplicar estratégias voltadas à sustentabilidade sob vários aspectos, desde o ambiental até social, adicionando elementos de inovação e de gestão da marca da empresa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender como funciona a gestão ambiental nas empresas.
- Analisar o marketing sustentável no mundo dos negócios.
- Identificar e compreender a origem do desenvolvimento sustentável.
- Discernir sobre as diferenças entre sustentabilidade e responsabilidade social corporativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – GESTÃO SOCIOAMBIENTAL SUSTENTÁVEL

GESTÃO AMBIENTAL NAS EMPRESAS

MARKETING SUSTENTÁVEL NO MUNDO DOS NEGÓCIOS

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS EMPRESAS

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL

UNIDADE II – INOVAÇÃO NO MARKETING

INDICADORES

INOVAÇÃO

GESTÃO DA INOVAÇÃO

INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS

UNIDADE III – GESTÃO DO BRANDING

MARCA

BRANDING OU GESTÃO DA MARCA

CONSTRUÇÃO DA IMAGEM

BRAND EQUITY

UNIDADE IV – ESTADO DA ARTE E TENDÊNCIAS DO MARKETING

MARKETING DE EXPERIÊNCIA

MARKETING DE CAUSA

MARKETING REVERSO

TENDÊNCIAS DO MARKETING SUSTENTÁVEL

REFERÊNCIA BÁSICA

AAKER, D.A. Construindo marcas fortes. Porto Alegre: Bookman, 2007

AAKER, D.A. Estratégia de portfólio de marcas. Porto Alegre: Bookman, 2004

BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BESSANT, J.; TIDD, J. Inovação e empreendedorismo. Trad. Elizamari Rodrigues Becker; Gabriela Perizzolo, Patrícia Lessa Flores da Cunha. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DAVILA, T.; EPSTEIN, M. J.; SHELTON, R. As regras da inovação: como gerenciar, como medir e como lucrar. Trad.:Raul Rubenich. Porto Alegre: Bookman, 2007.

DIAS, R. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PERIÓDICOS

GOBÉ, M. A Emoção das Marcas. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

KELLER, K. L.; MACHADO, M. Gestão Estratégica de Marcas. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

5335

Geografia Econômica

60

APRESENTAÇÃO

Geografia econômica: conceitos e fundamentos. Teorias econômicas e geografia, divisão internacional do trabalho e a globalização, indicadores e desigualdades regionais setores da economia. Desenvolvimento Econômico e Desigualdades. Geografia da produção: características, importância da agropecuária e do agronegócio na economia. Tipos de indústria e os processos produtivos. Comércio e Serviços. Tecnologia e Inovação. Geografia dos Recursos Naturais: recursos minerais e energéticos: formas de exploração, impactos socioambientais. Recursos Hídricos e Sustentabilidade: escassez e poluição. Recursos Naturais Renováveis e Biodiversidade. Recursos Naturais e Conflitos. Globalização: Transporte e Comunicação. Comércio Internacional e Blocos Econômicos. Investimentos e Multinacionais. Sustentabilidade.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade proporcionar ao aluno a capacidade de compreender, analisar e atuar de forma consciente e crítica quanto às dinâmicas econômicas no espaço geográfico dos países.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Definir os principais conceitos econômicos relacionados à geografia, contextualizando-a à organização e à dinâmica dos sistemas econômicos.
- Interpretar as principais teorias econômicas, compreendendo sua influência nos fenômenos geográficos, como a divisão internacional do trabalho e a globalização.
- Identificar os diferentes setores da economia (primário, secundário e terciário), compreendendo suas características, interdependências e impactos espaciais.
- Categorizar e entender as diferentes dimensões do desenvolvimento econômico, interpretando seus principais indicadores quanto às desigualdades regionais, relacionando-os à distribuição de recursos, renda e oportunidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - FUNDAMENTOS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

CONCEITOS E FUNDAMENTOS DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

TEORIAS ECONÔMICAS E A GEOGRAFIA

SETORES DA ECONOMIA E A GEOGRAFIA

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E DESIGUALDADES

UNIDADE II - GEOGRAFIA DA PRODUÇÃO

AGROPECUÁRIA E O AGRONEGÓCIO NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

A INDÚSTRIA E OS PROCESSOS PRODUTIVOS NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

COMÉRCIO E SERVIÇOS NA GEOGRAFIA ECONÔMICA

IMPACTOS DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA GEOGRAFIA ECONÔMICA

UNIDADE III - GEOGRAFIA DOS RECURSOS NATURAIS

RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS

RECURSOS HÍDRICOS E SUSTENTABILIDADE

RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS E BIODIVERSIDADE

RECURSOS NATURAIS E CONFLITOS

UNIDADE IV - GEOGRAFIA ECONÔMICA E GLOBALIZAÇÃO

FLUXOS E REDES DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

COMÉRCIO INTERNACIONAL E BLOCOS ECONÔMICOS

INVESTIMENTOS E MULTINACIONAIS NA GEOGRAFIA ECONÔMICA

SUSTENTABILIDADE SOCIOAMBIENTAL DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

REFERÊNCIA BÁSICA

SILVA, Heloisa de Puppi e. Economia e mercado global. Recife: Telesapiens, 2022

SILVA, Heloisa de Puppi e.; VALENTIM, Isabela Christina Dantas.; RIBEIRO, Luana da Silva. Economia. Recife: Telesapiens, 2022

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, Luana da Silva. Tópicos em Economia. Recife: Telesapiens, 2021.

BEZERRA, Nathalia Ellen.; MELO, Milena Barbosa. Análise do Cenário Econômico, Político e Social. Recife: Telesapiens, 2022

PERIÓDICOS

BORTOLOTI, Karen Fernanda da Silva. Direito dos mercados de capitais. Recife: Telesapiens, 2023.

VALENZA, Giovanna Mazzarro.; BARBOSA, Thalyta Mabel N. Barbosa. Introdução à EAD. Recife: Telesapiens, 2022.

GIUNTINI, Felipe Taliar.; CORCINI, Luiz Fernando. Analise de mercado e tendências. Recife: Telesapiens, 2022

4839	Introdução à Ead	60
------	------------------	----

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL

PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESSES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM

O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD

INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS

COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?

COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?

COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5036

Auditoria da Qualidade

60

APRESENTAÇÃO

Avaliação do desempenho empresarial. O papel do controle interno. O papel da auditoria. Semelhanças e diferenças entre auditoria operacional e de gestão. O papel da auditoria na avaliação dos principais processos da organização. Papéis de trabalho e programas de auditoria. Relatórios. Foco da auditoria nos riscos. Foco da Auditoria nos Resultados. Foco da Auditoria nas Necessidades dos Clientes. O perfil desejável do auditor organizacional.

OBJETIVO GERAL

O Profissional irá garantir a organização dos processos internos da empresa. Irá avaliar as operações, registros e demais atividades e procedimentos. Identificar falhas, corrigir e fazer as devidas melhorias.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Interpretar e conhecer o entendimento das certificações, auditoria, documentação, técnicas, funções e responsabilidades
- Explicar e classificar o preparo das atividades da auditoria.
- Executar os processos da conclusão e a reunião de encerramento e relatórios.
- Demonstrar as funções específicas do relatório

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

AUDITORIA DA QUALIDADE
ACOMPANHAMENTO DA AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO
PROCESSO DE AUDITORIAS DA QUALIDADE
INICIANDO A AUDITORIA

UNIDADE II

REALIZANDO ANÁLISE CRÍTICA DE DOCUMENTOS
PREPARANDO AS ATIVIDADES DA AUDITORIA: PLANO DE AUDITORIA, TRABALHO PARA A EQUIPE,
DOCUMENTOS DE TRABALHO
CONDUÇÃO DA AUDITORIA
FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES DE GUIAS E OBSERVADORES; COLETA E VERIFICAÇÃO DE
INFORMAÇÕES E RESUMO DAS ATIVIDADES

UNIDADE III

CONFORMIDADES
CONSTATAÇÕES DE NÃO CONFORMIDADES
FERRAMENTAS DA QUALIDADE
CONCLUSÃO E REUNIÃO DE ENCERRAMENTO

UNIDADE IV

PREPARANDO, APROVANDO E DISTRIBUINDO O RELATÓRIO DA AUDITORIA
CARACTERÍSTICAS DO RELATÓRIO DE AUDITORIA
TIPOS DE RELATÓRIOS
APROVANDO E DISTRIBUINDO O RELATÓRIO DE AUDITORIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ALVES, P. M. de A.; FREITAS, A. de O. **Ferramentas Informatizadas Utilizadas na Auditoria.** Revista Brasileira de Contabilidade – RBC, [S.I.], n. 225, jun. 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR ISO 19011:** Diretrizes para auditoria de sistemas de gestão (Guidelines for auditing management systems). Rio de Janeiro, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BROCKA, B.; BROCKA, M. S. **Gerenciamento da qualidade.** São Paulo: Makron Books do Brasil; Editora McGrawHill, 1994.

COHEN, L. & MANION, L. “**Case studies**”, **Capítulo 5 em Research methods in education**, 4th edn. London: Routledge. 1994.

CROSBY, P. B. **É Preciso Praticar uma Filosofia da Qualidade**, Revista Controle da Qualidade, Editora Banas, São Paulo, no 73, 1998.

PERIÓDICOS

DA COSTA, G. P. C. **Contribuições da Auditoria Contínua para a Efetividade do Controle Externo.** Especialização em Auditoria e Controle Governamental. Instituto Serzedello Corrêa – ISC/TCU, Brasília, 2012.

GARVIN, D. A. **Gerenciando a Qualidade: A Visão Estratégica e Competitiva**, Qualitymark Editora, Rio de Janeiro, 1992.

JURAN, J. M. **Juran planejando para a qualidade**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1992.

5090

Bioética e Biossegurança

60

APRESENTAÇÃO

Ética na experimentação clínica. Ética em pesquisa envolvendo seres humanos. Normas básicas de biossegurança. Técnicas de Esterilização de Materiais. Conceitos básicos de risco, risco biológico e biossegurança. Riscos químicos, físicos, radioativos, ergonômicos, psicossociais e biológicos. Mapas de riscos. Acidentes de laboratório. Biossegurança em laboratórios de pesquisa e desenvolvimento das áreas de ciências biológicas e da saúde. Boas práticas de laboratório. Biossegurança e doenças infectocontagiosas. Biossegurança e organismos transgênicos. Arquitetura e organização de laboratórios. Políticas de biossegurança no Brasil e demais países. Comissões de biossegurança. Qualidade em biossegurança. Ética em pesquisas biológicas, com o meio ambiente, no trato a animais e em processos envolvendo tecnologia de DNA recombinante.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem como objetivo munir o egresso do entendimento de toda a complexidade da pesquisa biológica, seja com seres humanos ou não, com as normas de seguranças e seus padrões éticos na área de saúde e meio ambiente.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discernir sobre a ética na pesquisa com animais experimentais.
- Entender a biossegurança e sua fundamentação conceitual, compreendendo sua história e legislação.
- Operar equipamentos de proteção individual e coletiva em laboratórios e unidades de saúde que ofereçam riscos de contaminação.
- Compreender o papel e a importância do comitê de ética para a pesquisa em animais e humanos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ÉTICA NA SAÚDE E NO MEIO AMBIENTE

ÉTICA: INTRODUÇÃO E HISTÓRICO

ÉTICA NA PESQUISA COM SERES HUMANOS

ÉTICA NA PESQUISA COM ANIMAIS EXPERIMENTAIS

ÉTICA AMBIENTAL

UNIDADE II – BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA: ASPECTOS ÉTICOS E LEGAIS

BIOÉTICA: INTRODUÇÃO, HISTÓRICO E CONCEITOS

BIOSSEGURANÇA: HISTÓRICO, CONCEITO E LEGISLAÇÃO

CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL DE SAÚDE

BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS

UNIDADE III – BIOSSEGURANÇA LABORATORIAL E EPIDEMIOLÓGICA
SEGURANÇA BIOLÓGICA E DOENÇAS ADQUIRIDAS EM LABORATÓRIO
EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA
ORGANISMOS GENETICAMENTE MODIFICADOS
ASSUNTOS ÉTICOS CONTROVERSOS

UNIDADE IV – NORMAS TÉCNICAS DA ÁREA DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
NORMAS TÉCNICAS DA ÁREA DA SAÚDE
COMITÊS DE ÉTICA DE PESQUISAS EM ANIMAIS E HUMANOS
RESÍDUOS SANITÁRIOS
GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

REFERÊNCIA BÁSICA

ANDRADE, M. Z. **Segurança em laboratórios químicos e biotecnológicos**. Caxias do Sul: Editora Educus, 2008.

BARSANO, P. R.; BARBOSA, R. P. **Segurança do trabalho: guia prático e didático**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2014.

BRAUNER, MCC. & DURANTE, V. **Ética ambiental e bioética: proteção jurídica da biodiversidade**. Caxias do Sul. Editora Educus, 2012.

CÉSPEDES, L. & ROCHA, FD. **Segurança e Medicina do Trabalho**. 19ª Edição, São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

DO VALLE, PHC. **Bioética e biossegurança**. Editora e Distribuidora Educacional, 2016.

FORTES, PAC. **Ética e Saúde**. 6. ed. São Paulo, Editora Pedagógica e Universitária, 2010.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

HIRATA, M. H.; HIRATA, R. D. C.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. 2. ed. Barueri: Manole, 2012.

PEGORARO, O. **Ética e Bioética: Da Subsistência à Existência**. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

PERIÓDICOS

SALIBA, T. M. **Saúde e segurança do trabalho**. São Paulo: Editora LTR, 2008.

VEATCH, R. M. **Bioética**. São Paulo, Editora Pearson, 2014.

APRESENTAÇÃO

Conceitos e princípios básicos do direito ambiental. Relação entre ecologia e meio ambiente. Crise ambiental. Tipos de poluição. Crimes e infrações ambientais. Responsabilidade civil ambiental. Recursos

hídricos. Direito ambiental internacional. Direito ambiental no Brasil. Política Nacional do meio ambiente. Tratados e convenções sobre direito ambiental. O meio ambiente e a Constituição Federal. Meio ambiente e normas infralegais. Educação Ambiental. Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. Meio ambiente e avanços tecnológicos.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por finalidade nivelar conhecimentos de estudantes e profissionais de direito e de áreas afins acerca dos meandros jurídicos relacionados ao meio ambiente, tanto em nível nacional, quanto no direito internacional.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Estudar o contexto histórico e os avanços presentes no campo do Direito Ambiental.
- Compreender como funciona a Política Nacional do Meio Ambiente.
- Estudar a eficácia das legislações ambientais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DO DIREITO AMBIENTAL

BREVE HISTÓRICO ACERCA DO DIREITO AMBIENTAL

ASPECTOS GERAIS SOBRE O DIREITO AMBIENTAL

O DIREITO AMBIENTAL SOB O PONTO DE VISTA INTERNACIONAL

O DIREITO AMBIENTAL E A CONSTITUIÇÃO DE 1988

UNIDADE II – POLÍTICAS AMBIENTAIS

POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

INSTRUMENTOS DA POLÍTICA AMBIENTAL

POLÍTICA NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

UNIDADE III – DEGRADAÇÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE CIVIL E CRIMINAL

TIPOS DE POLUIÇÃO

IMPACTOS AMBIENTAIS E CRISES NO MEIO AMBIENTE

CRIMES E INFRAÇÕES AMBIENTAIS

RESPONSABILIDADE CIVIL AMBIENTAL

UNIDADE IV – DIREITO AMBIENTAL E OS ASPECTOS EDUCACIONAIS E TECNOLÓGICOS

A EFICÁCIA DAS LEGISLAÇÕES AMBIENTAIS

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

DIREITO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

DIREITO AMBIENTAL E TECNOLOGIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ANTUNES, P. de B. **Direito Ambiental**. 17^a ed. São Paulo: Atlas, 2015.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de Janeiro de 2002. Código Civil de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406compilada.htm.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/L12651compilado.htm.

PERIÓDICOS

BRASIL. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L6938compilada.htm
TARTUCE, F. Manual de Direito Civil. 3 Ed. São Paulo: Editora Método, 2013.

4847

Pensamento Científico

60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO

A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS

A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO

A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO

RESUMO

FICHAMENTO

RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA

COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?

**COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?**

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.
VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.
FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

4852

Sistemas de Informações Gerenciais

60

APRESENTAÇÃO

Teoria geral dos sistemas (TGS). Conceito de sistemas de informação. Componentes da informação. Gestão da tecnologia da informação. Sistemas de informação pela organização. Sistemas de tomada de decisão (SIG, DSS e EIS). Customer Relationship Management (CRM). Supply chain management (SCM). Tecnologia e inteligência empresarial. Conceito de inteligência empresarial. Data mining e data warehouse. ferramentas OLAP. Business Intelligence. Planejamento estratégico de tecnologia da informação. Planejamento estratégico de TI. Enterprise Resource Planning (ERP).

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa municiar o profissional de TI ou de áreas afins a planejar e gerenciar o processo de implantação de sistemas de informações para apoiar a gestão da empresa em todos os seus níveis gerenciais.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Entender o que é e para que servem os sistemas de informação nas empresas.
- Entender a finalidade e a arquitetura dos sistemas de gestão empresarial ou *Enterprise Resource Planning* (ERP), identificando as principais segmentações e fornecedores nacionais e mundiais desses sistemas
- Entender como usar as tecnologias da informação na competitividade organizacional.
- Entender o conceito, o objetivo e a importância do planejamento estratégico de tecnologia da informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

O QUE SÃO SISTEMAS DE INFORMAÇÃO?

POR QUE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO SÃO NECESSÁRIOS?

COMPONENTES DA INFORMAÇÃO

GESTÃO DA TI E OS TIPOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

UNIDADE II – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA CADEIA PRODUTIVA

SISTEMAS DE GESTÃO EMPRESARIAL (ERP)

SISTEMAS DE TOMADA DE DECISÃO (SIG, DSS E EIS)

CUSTOMER RELATIONSHIP MANAGEMENT (CRM)

SUPPLY CHAIN MANAGEMENT

UNIDADE III – SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

TECNOLOGIA E INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

CONCEITO DE INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

DATA MINING E DATA WAREHOUSE

BUSINESS INTELLIGENCE

UNIDADE IV – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E O PROFISSIONAL DE TI

A TECNOLOGIA COMO RECURSO ESTRATÉGICO

O QUE É PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI

ETAPAS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE TI

PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

GONÇALVES, BARBIERI, G., BARBIERI, R. **Sistemas de informação**. Porto Alegre : Sagah, 2017.

HITT, M. A; IRELAND, D.; HOSKISSON, R. E. **Administração estratégica**: competitividade e globalização: conceitos – São Paulo, SP : Cengage, 2018.

Image not found or type unknown

KROENKE, D. **Sistemas de informação gerenciais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais**. 5. ed. São Paulo: Prentice hall, 2004.

O'BRIEN, J. A., MARAKAS, G. M. **Administração de sistemas de informação**. 15. ed. – Dados eletro?nicos. – Porto Alegre : AMGH, 2013

PERIÓDICOS

RAINER JR, K.; CEGLELSKI, C. G. **Introdução a sistemas de informação.** 3 ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Normalmente, é exigido um diploma de graduação em qualquer área. Algumas instituições podem preferir candidatos com formação em áreas relacionadas ao meio ambiente, engenharia, administração ou ciências sociais. Profissionais com formação em gestão ambiental podem ocupar cargos de liderança em empresas, ONGs, consultorias ambientais e órgãos governamentais, contribuindo ativamente para a sustentabilidade global.